

In memoriam

# Dom Luiz Colussi

## Amigo de Fé e de Caminhada

Pe. Elias Della Giustina  
Subsecretário do Regional Sul IV da CNBB

**A** Igreja católica de Santa Catarina, especialmente a Diocese de Caçador, no dia 4 de dezembro de 1996, perdeu um proeminente pastor, Dom LUIZ COLUSSI. Sua morte abalou nossos sentimentos e nos privou de sua agra-dabilíssima companhia.

Gaúcho de Bento Gonçalves, RS, nasceu aos 17 de julho de 1931, filho mais novo de Lino e Margarida Colussi. Aos 11 anos ingressou no Seminário Diocesano de Caxias do Sul. cursou a Faculdade de Filosofia em São Leopoldo e a Teologia em Buenos Aires, Argentina, ordenando-se padre aos 26 anos. Depois de ordenado, fez o curso de Pedagogia em Viamão.

Dentre as inúmeras atividades que exerceu podemos citar: professor no Seminário Menor de Caxias do Sul, professor de Teologia no Seminário Maior de Viamão, na Universidade de Caxias e na PUC de Porto Alegre. Foi Coordenador de Pastoral e Vigário Geral da sua Diocese de Caxias do Sul, Assistente nacional do MFC, Subsecretário do Regional Sul 3 da CNBB em Porto Alegre e Subsecretário geral da CNBB, então, no Rio de Janeiro.

Foi ordenado Bispo Auxiliar de Londrina, PR, no dia 7 de março de 1978. Em outubro de 1980 foi eleito Bispo diocesano de Lins, SP, e enfim transferido para Caçador, em nosso Estado, em 1983. Seu lema episcopal foi: *grandis restat via - há muito caminho a percorrer*.

Era uma pessoa de profunda espiritualidade, aguçado senso de organização e muito dinamismo. Alegre, possuía um grande senso de humor. Gostava de repetir anedotas e chistes, especialmente em castelhano. Em Caçador, dedicou-se integralmente ao trabalho pastoral, conhecendo a Diocese através de visitas às paróquias, encontros com os Padres, Religiosas, Leigos e Leigas, reuniões com lideranças, contactos com a sociedade e com os diversos municípios do meio-

Oeste catarinense. Sua grande paixão era fazer acontecer uma Igreja participativa, missionária e comprometida com os problemas do povo, como quis a Assembléia Diocesana de Pastoral do ano de 1985, por ele presidida.

Dom Luiz amava a Igreja, mas a queria libertadora, transformadora, comprometida, empenhada, participativa, missionária. Na sua Diocese, a Catequese conheceu um grande vigor; as Paróquias, um novo modelo; as celebrações litúrgicas, dinamismo e expressão; os Leigos e Leigas, apoiados e incentivados a participarem dos Conselhos Pastorais, Assembléias e Organizações; enviou Padres para estudos e para as missões. Ultimamente, empenhava-se, com esmero e esperança, no projeto *Rumo ao Novo Milênio*, mutirão nacional de evangelização da Igreja Católica do Brasil, às vésperas do ano 2000.

Dom Luiz tinha consciência de que não era Bispo apenas de uma Diocese, mas da Igreja. Nunca deixou de estar presente nas reuniões pastorais, nos Estados onde trabalhou e nas Assembléias Gerais da CNBB. Foi Secretário dos Regionais Sul II, Paraná, e do Sul IV, Santa Catarina. Atualmente era o vice-Presidente do Regional Sul IV e acompanhava a Catequese no Regional. Também era membro do Pontifício Conselho *Cor Unum*, nomeado pelo Papa. Cul-

tivava um carinho especial para com a Mãe de Jesus. Graças ao seu esforço, hoje a Diocese de Caçador vê surgir, na paróquia de Fraiburgo, um magnífico Santuário, dedicado a Nossa Senhora de Fátima.

Para conhecer seu pensamento, transcrevo um Fax que ele enviou a um grupo reunido para orar, em Betânia, no dia 26 de novembro p.p. Assim escreveu: "O meu pen-

samento voa até vocês, com vocês rezo, com vocês medito, com vocês me encanto diante do mistério do amor do nosso Deus. No silêncio daquelas abençoadas paragens da nossa Betânia, com certeza Deus invade o coração de todos vocês e vai modificando,

---

*"Seu lema  
episcopal foi:  
grandis restat via -  
há muito caminho  
a percorrer"*

---

de forma suave, mas firme, as suas vidas. Com certeza, ali Deus vai modificando, de forma muito suave, mas bem firme, um monte de coisas. Algumas, vocês poderão perceber; outras, talvez vocês nem percebam... Há uma coisa a respeito da qual não podemos nos iludir: Deus só age em nós quando, de verdade, lhe abrimos a mente e o coração. Em outras palavras: é preciso querer que Deus aja em nós! Mas esta graça Jesus já alcançou para todos. Com certeza. Queridos irmãos e irmãs, quebrem toda barreira e qualquer resistência diante de Deus, e que a alegria encha o coração de todos e todas." Essa era a sua alma, repleta e íntima de Deus.

No dia 4 de dezembro p.p. faleceu, de insuficiência respiratória, vítima de grave miastenia, no Hospital Nossa Senhora das Graças, em Curitiba, confortado e ungido com os Santos Óleos. Sabedor da gravidade da doença, ao iniciar o exame de "plasmaferese", que não concluiu, repetia em voz alta, aquelas que foram suas últimas palavras: Senhor, tu sabes tudo, sabes que eu te amo! Fica conosco, Senhor!

Dom LUIZ COLUSSI, velado por grande número de fiéis e amigos, foi sepultado junto do altar lateral da Catedral de São Francisco de Sales, em Caçador. A Missa de exéquias foi presidida por Dom Eusébio Oscar SCHEID, Arcebispo de Florianópolis, e concelebrada por outros 14 Bispos, mais de 100 Padres, Religiosas, Seminaristas, lideranças, e o povo de Deus da Diocese de Caçador.

Dom LUIZ COLUSSI não recebeu o prêmio "Amigo da Comunidade", mas, sem dúvida, assim viveu e assim foi saudado no momento derradeiro de sua vida. Amigo de fé e de caminhada, que Deus o tenha em sua glória.

#### Endereço do Autor:

Caixa Postal 5078  
88040-970 Florianópolis SC

## POPULAÇÃO CARCERÁRIA EM SANTA CATARINA

Por Dioceses (estatística de outubro de 1996)

FLORIANÓPOLIS:		Nº	CHAPECÓ		Nº
Penitenciária Est. de Florianópolis		386	Penitenciária Agrícola de Chapecó		427
Presídio Masculino		185	Presídio de Chapecó		90
Presídio Feminino		34	Presídio de Xanxerê		89
Hospital de Cust. e Trat. Psiquiátrico		84	Presídio de S.Miguel do Oeste		24
Casa do Albergado		17	Cadeia de Dionísio Cerqueira		18
Presídio de Itajaí		229	Cadeia de Cunha Porã		13
Presídio de Baln. Camboriú		140	Cadeia de Itapiranga		05
Cadeia de Biguaçu		17	Cadeia de São Carlos		08
Cadeia de Brusque		19	Cadeia de Maravilha		09
Cadeia de Nova Trento		05	Cadeia de Mondai		05
			Cadeia de Campo Erê		03
<b>TOTAL</b>		<b>1.116</b>	<b>TOTAL</b>		<b>691</b>
LAGES		Nº	JOINVILLE		Nº
Pen. Agr. de Curitibaanos (S. Cristóvão)		420	Presídio de Joinville		254
Presídio de Lages		97	Presídio de Blumenau		127
Cadeia de Curitibaanos		19	Presídio de Mafra		37
Cadeia de São Joaquim		12	Cadeia de São Francisco do Sul		23
Cadeia de Bom Retiro		12	Cadeia de Guarimirim		23
Cadeia de Urubici		03	Cadeia de Rio Negrinho		09
			Cadeia de Gaspar		06
			Cadeia de São Bento		06
			Cadeia de Pomerode		04
			Cadeia de Jaraguá		03
<b>TOTAL</b>		<b>563</b>	<b>TOTAL</b>		<b>484</b>
JOAÇABA		Nº	RIO DO SUL		Nº
Presídio de Joaçaba		92	Presídio de Rio do Sul		29
Presídio de Concórdia		36	Cadeia de Taió		18
Cadeia de Campos Novos		27	Cadeia de Ituporanga		06
			Cadeia de Timbó		02
<b>TOTAL</b>		<b>155</b>	<b>TOTAL</b>		<b>55</b>

TUBARÃO	Nº	CAÇADOR	Nº
Presídio de Criciúma	181	Presídio de Caçador	41
Presídio de Araranguá	80	Cadeia de Porto União	31
Presídio de Tubarão	42	Cadeia de Fraiburgo	23
Cadeia de Imbituba	33	Cadeia de Papanduva	12
Cadeia de Laguna.	31	Cadeia de Santa Cecília	06
		Cadeia de Videira.	12
<b>TOTAL</b>	<b>367</b>	<b>TOTAL</b>	<b>135</b>
<b>TOTAL EM TODO O ESTADO</b>			<b>3.238 presos</b>

Do total de presos no Estado, pouco mais de 1/3 deles, os já condenados com "trânsito em julgado", cumprem pena numa das 3 Penitenciárias. Do total de presos, só 87 são mulheres. Quanto à cor: 74% são brancos (15%, mulatos e 10%, negros)

Quanto à faixa etária, a grande maioria são jovens: 31% de 18 a 25 anos; 25% de 26 a 30 anos; 21% de 31 a 35 anos; 10% de 36 a 40 anos; apenas 10% com mais de 40 anos. Quanto à escolaridade, a grande maioria (60%) com o 1o. grau incompleto; só 16% com o 1o. grau completo; 10% analfabetos; só 4% com o 2o. grau completo e 6% com o 2o. grau incompleto.

itesc

## Notícias do Itesc

### ABERTURA DO 2º SEMESTRE

As atividades do 2o. semestre letivo tiveram início no dia 29-7 pela manhã, com a Aula Inaugural proferida pelo Pe. Elias DELLA GIUSTINA, Subsecretário do Regional Sul IV da CNBB. Seu tema: *O ITESC no contexto atual da nova Evangelização, preparando-se para o Novo Milênio*. Após abordar os grandes desafios da Igreja no mundo de hoje, bem como os desafios da Nova Evangelização no Brasil, Pe. Elias procurou situar a nossa Igreja no contexto da pluralidade eclesial cada vez mais evidente. Fez-nos constatar a lentidão da nossa pastoral, comparada à rapidez e mobilidade das novas denominações religiosas. A seguir, expôs as novidades das *Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil* para o quadriênio 1995-1998, destacando as agora conhecidas 4 exigências: o serviço, o diálogo, o anúncio e o testemunho. Por último, apresentou o Projeto *Rumo ao Novo milênio*, alertando para o aproveitamento deste 2o. semestre como "sensibilização" para a entrada no Triênio de preparação para o "Grande Jubileu" do ano 2000. Terminou, lançando-nos o desafio:

Como o ITESC se integrará ao Projeto? - Após os avisos de praxe sobre o calendário e horário do 2o. semestre, a cargo do Diretor, Pe. Dr. Manoel João FRANCISCO, houve a celebração da Eucaristia, às 10.30h, presidida pelo Pe. Ney, que retornava do seu semestre sabático em Jerusalém. Na sua homilia, Pe. Ney destacou o testemunho dos mártires trapistas da Argélia, vítimas recentes (em fins de maio p.p.) do fundamentalismo islâmico, comentando especialmente a carta-testamento de um deles, o Pe. Christian.

### PE. VITÓRIO CIPRIANI E A TEOLOGIA JUDAICA

Como há alguns anos, novamente esteve conosco Pe. Vitório CIPRIANI, da congregação dos Padres de Sion, catarinense, especialista na questão da influência da Teologia rabínica sobre o Novo Testamento. Suas preleções, nos dias 28 a 30 de agosto, visavam mais os alunos do 1o. ano, mas foram abertas também aos outros cursos, para aprofundamento da temática. Ele insistiu na importância decisiva, para a Teologia judaica, do momento do Sinai, assim como foi refletido e elaborado pelos teólogos do pós-Exílio, momento que

repercute em toda a Escritura. Insistiu também, comprovando-o abundantemente nos textos, em que o NT é uma releitura, um midrax cristão do "Antigo Testamento", melhor dizendo, da "Escritura", à luz da experiência pascal dos discípulos de Jesus. Outra insistência do Pe. Vitório, quanto ao problema da historicidade dos fatos narrados no texto bíblico, tanto do Antigo como do Novo Testamento, foi a necessidade de distinguir o "físico" do "teológico": o "físico" é apenas veículo do "teológico", da revelação, da teologia, e também esta se exprime precariamente, numa determinada veste cultural, que é preciso entender e decodificar. Mais uma vez, as posições do Pe. Vitório suscitaram reações, perguntas, mesmo discussões, contribuindo certamente para o aprofundamento da nossa Teologia.

### SEMANA TEOLÓGICA PARA OS LEIGOS

Como no 1o. semestre, também neste 2o. semestre o ITESC ofereceu uma Semana Teológica para os nossos Leigos e Leigas, no Auditório do Provincialado das Irmãs da Divina Providência, no Centro. Sob a temática geral "Rumo ao Novo Milê-